

SINDICATOS NA MIRA

3.500 entidades recebiam subvenções sociais

Os 3.500 sindicatos que receberam subvenções sociais do governo nos últimos cinco anos, a maioria deles filiada à CUT, deverão ser alvo de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) por solicitação do senador Luiz Alberto (PTB-PR). O senador faz hoje esta sugestão à CPI do Orçamento que investiga corrupção das verbas públicas. Segundo ele, as subvenções, num total estimado em US\$ 800 mil a US\$ 1 milhão, foram liberadas contrariando a Lei 1.493 de 1951. De acordo com a legislação, os sindicatos, por não serem entidades filantrópicas de caráter assistencial ou cultural, não teriam direito a receber as verbas.

O senador vai propor à subcomissão de subvenções sociais da CPI que a auditoria seja realizada, por amostra, em dois sindicatos — um urbano e outro rural — de cada Estado do País. Se forem constatadas irre-

gularidades nas auditorias, Luiz Alberto quer que sejam quebrados os sigilos bancários dos dirigentes dos sindicatos em que tiver sido verificada má aplicação das verbas. O senador quer apurar também a responsabilidade e envolvimento dos parlamentares nos eventuais desvios de recursos. “Vamos levantar todas as irregularidades neste caso”.

As subvenções recebidas pelos sindicatos faziam parte das cotas do Orçamento da União reservadas a cada parlamentar para destinação a entidades sociais. Luiz Alberto prometeu apresentar hoje à CPI uma lista de cerca de 40 parlamentares, que destinaram verbas da sua dotação pessoal para sindicatos. Na lista, aparece como campeão de liberações o deputado João Paulo Pires (PT-MG), que beneficiou com suas emendas o Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade, que presidiu antes de se eleger.